



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010 DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE 2010.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dez, às catorze horas e dezessete minutos, na sala L604 do Bloco B, reuniram-se os membros dos referidos cursos, sob a presidência das Prof.<sup>as</sup> Hana Paula Masuda e Marcella Pecora Milazzotto, Coordenadoras dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, respectivamente. Estiveram presentes os professores que assinaram a lista anexa, o secretário Renato da Silva Correa e a estagiária Marilane Passos.

**Pauta:**

1. Apresentação dos novos docentes;
2. Contratações de servidores para os concursos novos;
3. Vagas para professores titulares;
4. Transferência de docentes de outras Federais que querem vir para a UFABC;
5. Diligências do MEC;
6. Disciplinas que serão oferecidas ao longo do ano;
7. Metas para a Biologia;
8. Renovação na coordenação e criação de um colegiado de Biologia.

A Prof.<sup>a</sup> Marcella iniciou a reunião saudando os presentes, apresentou-se aos novos docentes e apresentou a professora Hana. Apresentou a pauta e informou que o foco principal da reunião era a apresentação dos novos docentes.

**1. Apresentação dos novos docentes:**

A professora Marcella apresentou a relação dos concursos ocorridos e os docentes nomeados que tomaram posse: Marcio de Souza Werneck de Ecologia Vegetal; Vanessa Kruth Verdade de Zoologia de Vertebrados; Fernando Zaniolo Gibran de Zoologia de Vertebrados; Maria Camila Almeida de Fisiologia Geral; Carlos Alberto da Silva de Morfologia Humana; Vanessa Morais Freitas de Morfologia Humana; Andréa Onofre de Araújo de Sistemática Vegetal e Natália Pirani Ghilardi Lopes de Biologia de Criptógamos estavam presentes. A professora Hana informou aos docentes que eles receberão o número do SIAPE e o e-mail institucional em breve, mas já podem utilizar os recursos da universidade. E apresentou o novo secretário, Renato.

**2. Contratações de servidores para os concursos novos:**



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

A Prof.<sup>a</sup> Marcella discorreu sobre a contratação dos novos docentes, mencionou que foram abertas dezoito vagas, contando com duplicações, e que haverá sete vagas para serem discutidas este ano para bacharelado em Ciências Biológicas e duas para a licenciatura. Apresentou o quadro com as vagas das respectivas áreas. Abriu a discussão sobre em quais áreas as vagas entrarão, relatando a possibilidade de mudança das vagas para outras áreas. Lembrou que ainda faltam docentes e ainda é necessário discutir se manterão as vagas nessas áreas. O Prof. Eduardo questionou como seria esta alteração. A Prof.<sup>a</sup> Hana relatou que poderia ser alterada a vaga ou a qualificação. O Prof. Guilherme sugeriu a proposta de reforçar as áreas em que os grupos já atuam para dar maior flexibilidade aos professores, já que a maioria das disciplinas já estão cobertas, ao invés de investir em outras áreas. O Prof. Charles citou que para a área de Geopaleontologia seria interessante abrir-se uma vaga. O Prof. Marcelo lembrou que existem biólogos em outros centros e seria o caso de fazer uma pesquisa para saber se eles têm interesse em atuar em disciplinas do CCNH. A Prof.<sup>a</sup> Marcella lembrou que existe o problema de que quando vem um professor de outro centro este geralmente não se compromete com os problemas, que acabam ficando para os professores do CCNH. A Prof.<sup>a</sup> Claudia sugeriu que sejam feitas reuniões independentes com os biólogos de cada área, para que somente depois se passasse à discussão com o grupo de todos os professores. A Prof.<sup>a</sup> Luciana disse que a partir de julho não pode haver concurso, sendo necessário preparar tudo antes. A Prof.<sup>a</sup> Hana lembrou que apenas não é possível nomear no período ou tomar posse. A Prof.<sup>a</sup> Andréa sugeriu votação para as áreas logo, já que o concurso deve ser realizado em breve. O Prof. Arnaldo confirmou que os docentes assumirão até julho e que os editais precisam ser publicados em março, sendo setenta vagas, distribuídas entre todos os centros, e que a distribuição das vagas poderá ser discutida depois, quando as áreas estiverem definidas. Frisou que apesar do pouco tempo a discussão deverá ser bem feita, que há necessidade de vagas na licenciatura e que não se pode errar na escolha das vagas para o concurso, levando em conta as prioridades e as vagas possíveis de preencher com professores bons, que atendam as necessidades da Biologia. Chamou a atenção para o fato de que nesse concurso não pode haver erros e as vagas que forem solicitadas não serão republicadas para não se correr o risco de perdê-las. A Prof.<sup>a</sup> Luciana questionou qual o critério utilizado para estabelecer as prioridades de disciplinas, porque considerando esses critérios fica mais fácil para decidir quais vagas serão solicitadas. A Prof.<sup>a</sup> Marcella lembrou que na última reunião houve consenso de que três vagas seriam para Imunologia, Parasitologia e Geopaleontologia. O Prof. Marcelo perguntou se existe alguma disciplina que não tenha docente. A Prof.<sup>a</sup> Marcella respondeu que Transformação dos Seres Vivos é a única que falta docente, e as disciplinas específicas estão com professores. A Prof.<sup>a</sup> Hana indagou o quanto vale a pena destinar duas vagas para Ecologia Geral, definiu que é preciso fazer um levantamento da área de cada docente. O Prof. André enfatizou que é preciso também estabelecer uma relação entre demanda e oferta para que se possa estabelecer e definir as vagas corretamente. A Prof.<sup>a</sup> Luciana acrescentou que é necessário ver também as áreas dos docentes que saíram e se é preciso docentes para suprir suas necessidades. A Prof.<sup>a</sup> Marcella assinalou que as vagas que já foram definidas foram Fisiologia Comparada, Ecologia Geral e



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

Fisiologia Vegetal, e solicitou que os docentes das áreas discutam sobre isso e apresentem ideias na próxima reunião.

### **3. Vagas para professores titulares:**

A Prof.<sup>a</sup> Hana informou que há vagas para professores titulares na UFABC, e a vaga para titular é de interesse do centro, porque o curso ainda não tem um professor titular e o MEC incentiva essa contratação e algumas pessoas já demonstraram interesse em vir para a Universidade. Transmitiu que são quatro vagas somente e existem dois professores interessados em atuar pelo centro: a professora da UFMG Maria José, e o professor da USP Leste de Ecologia Waldir Mantovani. Ponderou que, como não há professor titular, é necessária uma discussão para definir as áreas e se é interessante aceitar essas pessoas. O Prof. Marcelo destacou que para manter a representatividade do centro o número de dois professores titulares é bom, e que esses titulares poderiam vir e também fortalecer a pós. Sugeriu Biomédica e Ambiental, ou outras áreas, lembrou que hoje o centro tem pós em s e o contato com a Maria José ajudaria.. O Prof. Charles concordou e completou dizendo que a contratação do ecólogo seria muito boa e certamente ninguém seria contra. A Prof.<sup>a</sup> Cláudia questionou se vindo um titular em Ecologia a vaga de adjunto pode ser liberada para outras áreas. A Prof.<sup>a</sup> Hana respondeu que sim. A Prof.<sup>a</sup> Marcella destacou que o contato do Mantovani foi informal, e não se sabe se ele virá mesmo ser professor da UFABC. O Prof. Arnaldo informou que para professor titular o processo é mais extenso, e que o centro está em risco de perder dois professores. O Prof. Guilherme sugeriu que começassem a definir as áreas para passar para o conselho resolver isso, todos concordaram.

### **4. Transferência de docentes de outras federais que querem vir para a UFABC:**

A Prof.<sup>a</sup> Hana anunciou que o centro foi procurado por outros professores de biologia de outras Federais que querem se transferir para UFABC, como o Eduardo Borba da UFMG de Sistemas Vegetais, porque a esposa passou num concurso da UFABC na História da Ciências, podendo ainda ter sua transferência para a Unifesp. O Prof. Guilherme deu sua opinião de que provavelmente o professor conseguirá independente do centro. A Prof.<sup>a</sup> Marcella diagnosticou que é preciso ver o que a Biologia quer, já que haverá novos concursos, e se for uma pessoa com currículo excepcional valerá a pena chamá-la. A Prof.<sup>a</sup> Hana disse que não é obrigado aceitar se não tiver a ver com a área. O Prof. Guilherme salientou a importância de se adotar uma política de encorajamento para que outros professores venham para a UFABC. Disse que pelo concurso é mais confortável e se a pessoa for interessante pode-se incentivar - lá a entrar pelo concurso. Explicou que toda transferência pode gerar um desequilíbrio e pelo concurso não. Demonstrou que é da opinião de preferência do ingresso pelo concurso, e de que acha que toda transferência deve ser estudada com extremo cuidado. A Prof.<sup>a</sup> Hana informou que o professor Eduardo quer se apresentar e já conhece o projeto. A Prof.<sup>a</sup> Claudia acha que a Universidade tem que se apresentar. O Prof. André sugeriu montar-se uma banca como no concurso, mas a ideia não foi aceita. A Prof.<sup>a</sup> Hana finalizou o assunto dizendo que a



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

UFABC é uma das possibilidades dele, e que o fato é que em algum momento ele vai entrar em contato e deve-se marcar uma reunião.

#### **5. Diligências do MEC:**

A Prof.<sup>a</sup> Marcella iniciou o tópico abordando o histórico do assunto, relatando que em um primeiro momento o documento foi devolvido para que algumas questões fossem respondidas e o que aconteceu com a Biologia foi que recebeu mais questionamentos do que os outros cursos e está aguardando a visita do INEP, complementou dizendo que a Biologia foi questionada novamente sobre a falta de descrição das formas e procedimentos para avaliação do curso. Em seguida a Prof.<sup>a</sup> Hana informou que a Biologia recebeu a diligência no dia 13 de janeiro e teve 30 dias para responder, o que já foi feito. Disse também que os cursos que já foram aprovados e serão reconhecidos após visita do INEP. Complementando o Prof. Arnaldo disse que a Biologia cumpriu todos os prazos para que o Projeto Pedagógico do Curso fosse aprovado e que foram convocadas várias reuniões extraordinárias. Agradeceu o empenho das Prof.<sup>as</sup> Hana e Marcella pelo trabalho feito. A Prof.<sup>a</sup> Hana passou que uma das coisas solicitadas foi a diligência sobre o estágio obrigatório ou não para os bacharéis e relatou que o Prof. Eduardo e a Prof.<sup>a</sup> Rosana tiveram que redigir um documento com regulamentação e normas. O Prof. Eduardo explicou que os alunos se formam no BCT e indo para o curso de Biologia poderão fazer o estágio, que é diferente, terão uma série de coisas que ainda estão confusas, e é preciso na próxima reunião discutir isso, além de marcar uma reunião com os alunos. A Prof.<sup>a</sup> Marcella complementou que provavelmente será semana que vem.

#### **6. Disciplinas que serão oferecidas ao longo do ano:**

A Prof.<sup>a</sup> Hana relatou que é preciso ver todas as disciplinas que serão oferecidas, mostrou o quadro com o oferecimento deste quadrimestre, indicando que há obrigatórias e eletivas para ciências biológicas e outras de outros centros eletivas que têm relação, além de todas obrigatórias do BCT, chamou a atenção para a necessidade de se fazer a previsão das disciplinas para o resto do ano, lembrando que elas já são sugeridas na matriz curricular que será seguida. Complementou dizendo que no próximo quadrimestre haverá no BCT Origem da Vida e Diversidade dos Seres Vivos, disciplinas para as quais os professores da Biologia poderão contribuir. O Prof. Arnaldo definiu a necessidade de se adaptar, e relatou que é a Prograd que define. A Prof.<sup>a</sup> Marcella explicou que o motivo de trazer a lista é que o que irá acontecer é que todos vão estar carregados. Enfatizou que a Biologia deverá oferecer eletivas, mas a prioridade são as obrigatórias. O Prof. Guilherme sugeriu dar conta apenas do BCT e não oferecer as disciplinas da Biologia, mas o Prof. Arnaldo avisou que não é possível e que só se fecha o oferecimento de uma disciplina se tiver poucos alunos inscritos. Complementando, a Prof.<sup>a</sup> Hana disse que é preciso seguir a matriz que foi oferecida para os alunos no Imep também. Continuou falando sobre a alocação das salas de aula, que primeiro vem o BCT, depois as obrigatórias dos cursos e só depois as outras. Manifestou que espera que com o bloco A pronto terá como montar um horário melhor para todos. A Prof.<sup>a</sup> Marcella pediu para quem tiver ideias de disciplinas



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

eletivas mandar as sugestões. O Prof. Guilherme explicou que os professores novos podem escolher as duas disciplinas do BCT segundo o perfil de cada um. O Prof. Marcelo salientou que já existe a figura do coordenador da matéria, e assim existe um caminho para o professor novo seguir, porém, a Prof.<sup>a</sup> Luciana disse que é mais fácil cada docente desenvolver o seu material didático. A Prof.<sup>a</sup> Marcella explicou a logística da alocação didática aos novos docentes e pediu sugestões de eletivas. A Prof.<sup>a</sup> Hana lembrou que já existe um rol de disciplinas eletivas, mas que os professores podem criar uma nova eletiva, que passa pelas coordenadoras, depois para a Comissão de Graduação e depois para o Consep. A Prof.<sup>a</sup> Andréa sugeriu a proposta de duplicar no BCT para ajudar os colegas sobrecarregados com as da Biologia. A Prof.<sup>a</sup> Hana sugeriu que os professores leiam as ementas, porque os nomes podem confundir, e que conversem entre si e com as coordenadoras.

### **7. Metas para a Biologia:**

Esse tópico foi explanado pelo Prof. Arnaldo que começou indagando os professores sobre para onde a Biologia quer ir e pelo que ele tem que lutar. Comunicou que gostaria que os professores se reunissem por afinidades, e informassem a ele o que eles precisam, seja equipamentos, vagas para docentes, seja linha de pesquisa ou até outros tipos de pedidos. Explicou que assim que forem estabelecidas as metas, a Biologia pode definir estratégias, já que tudo muda muito rápido. Reafirmou que é preciso definir as estratégias para não ficar com tempo de trabalho corrido. Agradeceu o esforço de todos que no final de ano ficaram até tarde. Enfatizou que é possível se preparar antecipando os problemas. Solicitou um quadro com todas as áreas da Biologia e suas prioridades, um documento oficial. Ilustrou a distribuição das tarefas de acordo com as afinidades de cada um com o exemplo do pregão. Frisou que é preciso fazer uma avaliação muito bem feita, já que existem verbas que aparecem para serem gastas rapidamente, por isso um planejamento necessário anterior é importantíssimo. Pediu que façam uma descrição o mais detalhada possível. Lembrou que o plano de metas está disponível tanto para a Pesquisa como para Extensão e Ensino. Finalizou dizendo que as metas de gastos dependem de onde virá o dinheiro e serão igualitárias entre os cursos, a princípio. O Prof. Marcelo concordou em dividir os professores por afinidades para definir as prioridades. O Prof. Arnaldo definiu que para formação de equipe não existe data ainda, mas que gostaria de ter essas metas na reunião do centro do dia oito de março, sendo a prioridade definir as áreas que os novos docentes atuarão. A Prof.<sup>a</sup> Marcella marcou uma reunião para a semana que vem para discutir e definir isso. A Prof.<sup>a</sup> Hana lembrou que além da área é necessária uma justificativa de o porquê da escolha de determinada área, ou seja, um bom argumento. A Prof.<sup>a</sup> Luciana complementou dizendo que um argumento bom é o relacionado à pesquisa e à pós-graduação, ao contrário da necessidade de professores para graduação, o que foi rechaçado na reunião do Consep. O Prof. Arnaldo ainda disse que há necessidade de um plano, pois existem projetos para outros prédios e campus, mas recomendou ser realista nos pedidos, já que há pouco espaço disponível ainda.

### **8. Renovação na coordenação e criação de um colegiado de Biologia:**



Universidade Federal do ABC

**Universidade Federal do ABC**  
**CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas**  
**Ata de Reunião**

A Prof.<sup>a</sup> Hana iniciou o último tópico da pauta expondo a necessidade da renovação das coordenações e da criação de um colegiado para a Biologia. Reforçou que a Prof.<sup>a</sup> Marcella não está à vontade com o cargo de coordenadora de licenciatura, já que ela não é da área. Enfatizou que quer sair da figura de coordenadora, a qual ocupa há anos. A Prof.<sup>a</sup> Marcella disse que ainda não se sabe como será feito o processo de renovação, mas quem quiser se candidatar já pode se manifestar. A Prof.<sup>a</sup> Hana expôs que oficialmente não há coordenação reconhecida pela Universidade, mas um dia existirá, e sugeriu que para a formação do colegiado será interessante a participação de ao menos um professor de cada área. As Prof.<sup>as</sup> Hana e Marcella prometeram orientar as novas pessoas incumbidas das coordenações. A Prof.<sup>a</sup> Hana informou que no futuro a Reitoria estabelecerá a necessidade de um colegiado para a Biologia que por enquanto será extraoficial, e deverá ter pelo menos mais de quatro pessoas. Pediu que todos pensem a respeito e se manifestem. O Prof. Arnaldo parabenizou o trabalho das professoras Hana e Marcella. Ainda, o Prof. Guilherme lembrou que os professores novos precisam se juntar em pares para a ocupação do bloco B, e a Prof.<sup>a</sup> Hana explicou para os professores novos os procedimentos da biblioteca e do laboratório.

Sem mais, a reunião encerrou-se às dezesseis horas e cinquenta minutos.